

Tem início a primeira formação de educadores na Colômbia

Além da plataforma de estudos traduzida para o espanhol, professores colombianos têm aulas de EaD com tradução simultânea e logo estarão multiplicando conhecimentos

O projeto de Educação Financeira do Instituto Brasil Solidário (IBS) vive um momento histórico. Agora, além de estarem presentes em todas as regiões do Brasil, as formações dos educadores extrapolaram a fronteira e chegaram à Colômbia.

Teve início neste mês de março a primeira formação para educadores do país vizinho. A parceria com os colombianos começou a ser desenhada em 2021 e foi concretizada em janeiro, durante reuniões presenciais em Bogotá e em San José de Cúcuta. No começo de março, começaram as aulas de Ensino à Distância (EaD) para a primeira turma de educadores.

Todos os educadores inscritos contam com a completa plataforma de estudos já conhecida pelos professores brasileiros, toda traduzida para o espanhol. Isso sem esquecer, é claro, dos jogos Piquenique e Bons Negócios (ou melhor, Picnic e Buenos Negocios!). Durante as aulas EaD, realizadas pela plataforma "Zoom", há tradução simultânea disponível para todos.

"Estamos vivendo um momento extremamente especial. Essa expansão internacional é um sonho antigo do IBS, e a maneira como estamos trabalhando, incluindo o curso de formação dos educadores, é algo sem

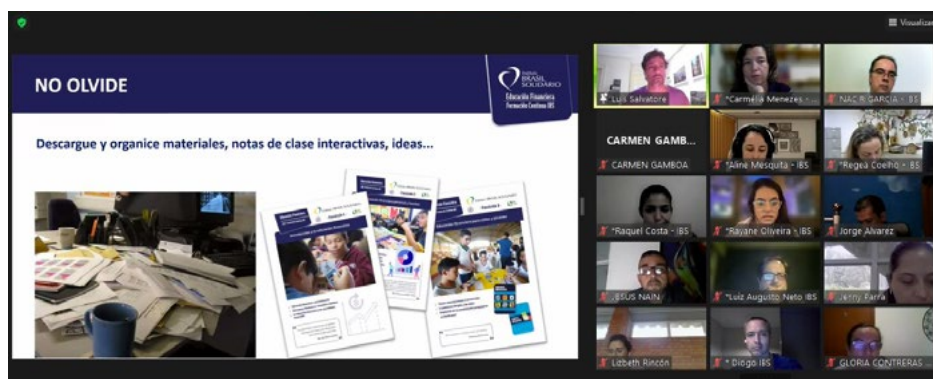
Com a Educação Financeira vamos superar esse problema global: a inadimplência. Assim teremos uma sociedade mais evoluída, com segurança para realizar sonhos e metas na vida adulta.

Luis Salvatore, diretor do IBS

Destaque da edição



Dois anos depois, a volta do Dia D da Ed. Financeira nas escolas! **pág. 3**



precedentes na história do Instituto", diz Luis Salvatore, presidente do IBS. "Estamos felizes com esse momento, e com a segurança e a certeza de poder levar um projeto brasileiro para outros países da América Latina." Para a primeira turma de formação, há quase 60 educadores colombianos inscritos, das seguintes localidades: Bogotá, Cali, Barranquilla, Madrid, San José de Cúcuta e Boyacá.

Além da tradução da plataforma de estudos online e dos jogos, houve

também adequações culturais. É o caso, por exemplo, de cartas de alimentos no jogo Picnic, que para educadores e alunos colombianos ganhou produtos mais comuns ao país. Assim como ocorre com as formações de educadores no Brasil, o objetivo também na Colômbia é transformá-los em multiplicadores do projeto. Ou seja, os professores não só aplicarão os jogos com os alunos em sala, como também serão responsáveis pela formação de novos educadores no projeto.

Educadores de escolas da capital paulista comemoram chegada dos jogos

São 72 escolas estaduais da Regional Centro Sul de São Paulo que passam a contar com professores cursando a formação e recebendo os jogos



Embora a maior cidade do país já tenha sido apresentada ao projeto de Educação Financeira com jogos em outras ações anteriores, podemos dizer que agora, sim, as escolas públicas de São Paulo estão sendo “conquistadas” pela dupla Piquenique e Bons Negócios.

Sorte dos educadores e dos alunos de dezenas de escolas estaduais paulistas, que passam a ter contato com a Educação Financeira de maneira envolvente, criativa e totalmente adequada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Os educadores que estão cursando as formações EaD e tendo acesso à plataforma de estudos online atuam nos Ensinos Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e Médio de 72 escolas estaduais da Regional Centro Sul-SP, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Ao todo, 1.332 exemplares do Bons Negócios e 924 do Piquenique foram entregues à Regional Centro Sul, para, em seguida, chegarem às escolas.

“A parceria com o IBS chegou à nossa Regional em momento muito importante”, comemora Maria Isabel Faria,

dirigente regional de ensino da Secretaria Estadual.

Ainda segundo Faria, gestores e educadores estão empolgados com a possibilidade de ministrarem aulas de Educação Financeira com apoio dos jogos. “A proposta foi muito bem aceita pela equipe pedagógica da Diretoria de Ensino e pelas escolas participantes, que vislumbram as possibilidades de utilização dos jogos de forma interdisciplinar”.

“

Entendemos que o projeto será um forte aliado na diversificação das atividades em sala de aula, incentivando a aprendizagem de forma atrativa e lúdica, colaborando para a consolidação das habilidades previstas na BNCC e no Currículo do Estado de São Paulo.

”

Maria Isabel Faria, dirigente regional da Secretaria Estadual



Dia D da Educação Financeira

Dois anos após a última mobilização presencial, foi retomado o “Dia D” da Educação Financeira nas escolas! Ocorrendo sempre na primeira sexta de cada mês. Com a volta do ensino presencial em todo o país, vários municípios puderam participar divulgando suas ações através de nosso grupo no WhatsApp. Veja calendário ao lado e programe-se para participar das próximas edições!

DIAS DE MOBILIZAÇÃO DOS JOGOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA 2022		
WWW.VAMOSJOBAREAPRENDER.COM.BR		
MARÇO	ABRIL	MAIO
04	01	06
JUNHO	AGOSTO	SETEMBRO
03	05	02
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
07	04	02

 Instituto BRASIL SOLIDÁRIO *Unamos, Juntos e Aprenderemos!* *juntos construímos!*



Depois de se consolidar na Educação Ambiental, região de Crateús abraça a Educação Financeira

Municípios de Monsenhor Tabosa e Nova Russas recebem exemplares dos jogos

Os municípios de Monsenhor Tabosa e Nova Russas, na região conhecida como Sertão do Crateús, no Ceará, estão em festa com a chegada dos jogos Piquenique e Bons Negócios. Após os professores da rede pública das duas cidades participarem dos cursos de formação em Educação Financeira do Instituto Brasil Solidário (IBS), os alunos já começam a ter as primeiras experiências com os jogos e com os conceitos da Educação Financeira.

“Estamos muito felizes com a che-

gada dos jogos, além da realização do curso de capacitação dos educadores, para que a gente possa levar Educação Financeira com qualidade para nossos jovens e crianças”, disse a prefeita de Nova Russas, Giordanna Mano.

“Todos os alunos da rede pública de Nova Russas terão acesso ao Piquenique e Bons Negócios, aprendendo diversos valores fundamentais, como ética e sustentabilidade”, comemora a educadora Márcia Andrade, parceira do IBS.



Nova Russas/CE



Monsenhor Tobosa/CE

“

Todos os alunos da rede pública de Nova Russas terão acesso ao Piquenique e Bons Negócios, aprendendo diversos valores fundamentais, como ética e sustentabilidade.

”

Márcia Andrade, educadora e parceira do IBS

Município gaúcho usa jogos para recomençar o ano letivo com inovações

Em Santa Vitória do Palmar, município do Rio Grande do Sul, a formação dos educadores já teve início, com os jogos já entregues nas escolas da rede pública de ensino. O projeto de Educação Financeira com os jogos chega ao município gaúcho alcançando os mais de 3.600 alunos das 22 escolas da região.

Segundo Janaína Sousa, secretária de Educação de Santa Vitória do Palmar, a formação e todo o material têm sido elogiado pelos educadores. “Após dois anos de pandemia, nossos professores querem inovar, e já relataram que estão adorando a formação e todo o material do projeto”, destacou.



Em Santa Vitória os jogos trazem a possibilidade de inovar no ensino

Professor transforma o ensino de Matemática e Português com os jogos de Educação Financeira

Apixonado pelas possibilidades dos jogos, educador de Cascavel/CE aproveita regras e cartas para reforçar o ensino de Matemática e Português

A cada mês vão surgindo pelo Brasil mais e mais comprovações da vocação transversal e multidisciplinar dos jogos Piquenique e Bons Negócios. Em Cascavel, no Ceará, um professor está aproveitando as regras e as cartas dos de Educação Financeira para aprimorar o conhecimento e a habilidade dos alunos com as operações matemáticas e com a Língua Portuguesa.

“Elaboramos um projeto chamado ‘Próximo Nível’, que faz o reforço do aprendizado de Matemática e Português utilizando os jogos Piquenique e Bons Negócios”, explica o professor de Matemática Antônio Silvestre, da Escola de Educação Básica Deputado Raimundo Queiroz, em Cascavel.

O educador diz que há tempos tinha o desejo de realizar aulas de reforços com os alunos, mas ainda não havia concretizado o projeto. Até conhecer os jogos.

Segundo o professor Antônio, é realizado primeiramente um teste diagnóstico para identificar o atual nível de aprendizagem dos alunos nas duas disciplinas. “Identificamos quatro níveis de aprendizagem. Os alunos do nível 4 são os que estão com o conhecimento mais em dia e se tornam



Prof. Antônio observa os alunos para melhor avaliá-los e planejar suas aulas

monitores, ajudando o professor nas oficinas com os jogos.” O educador conta ainda que os alunos de nível 3 participam das oficinas com o jogo Bons Negócios, enquanto os de nível 1 e 2 atuam com o Piquenique. “Vale lembrar que trabalhamos, sim, a Educação Financeira, mas aproveitamos os conceitos lúdicos para atualizar o conhecimento dos jovens com a Matemática e o Português.”

A cada oficina, o professor muda a abordagem da situação-problema para trabalhar diferentes conceitos

envolvendo Matemática e Português.” As regras dos jogos são mantidas, mas contextualizo mediante o objeto do conhecimento”, afirma.

Em abril, a escola vai realizar uma competição interna para premiar os alunos que se saírem melhor nas oficinas. Alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) também estão participando da oficina e se saindo muito bem. “Dois deles estão no pátio para ganhar o campeonato interno”, elogia o professor Antônio.

“

Desde a primeira vez que analisei os jogos na escola, percebi que eles contemplavam tudo que eu precisava para executar o projeto. Agora, graças aos conceitos do Piquenique e do Bons Negócios, realizamos essa oficina semanalmente na escola, trabalhando, além da Educação Financeira, os ensinamentos básicos de Matemática e Português.

”

Antônio Silvestre, professor de Matemática

Multiplicadores iniciam suas mobilizações

Após cursarem as formações de Educação Financeira do IBS e ficarem “craques” nos conceitos com os jogos Piquenique e Bons Negócios, os educadores se tornam novos multiplicadores deste conhecimento. Ou seja, passam a realizar, eles próprios, formações para que mais e mais educadores entrem em contato com o projeto e passem a aplicá-lo em sala de aula, levando Educação Financeira para cada vez mais gente.

Pois esses cursos, feitos na plataforma IBS e com metodologia IBS, mas ministrados pelos próprios educadores, começam a se tornar realidade em diversos estados brasileiros! Confira alguns materiais de divulgação que os multiplicadores estão usando para mobilizar professores de seus municípios.



Acima, a arte de divulgação usada para multiplicar os jogos em Jijoca de Jericoacoara/CE

Ao lado, a arte de divulgação feita para o município de Patos/PB

Piquenique

• Educação Financeira em Foco •

BONS NEGÓCIOS

Parceiros da Aliança pela Educação Financeira:



Citi Foundation



COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO: Diogo Salles

EDITORIAL

Aline Mesquita, Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins e Luiz Augusto Neto

